

Secretaria Municipal de Cultura de São Paulo
e Instituto Votorantim apresentam

**MASP
SEMINÁRIOS
ONLINE**

**HISTÓRIAS DA
DIVERSIDADE**

**CICLO 2024
9-10.6.2022
QUINTA
E SEXTA
11H-16H30**
Live pelo YouTube
[@maspmuseu](#)

**LIBERDADE
PARA AS
SENSIBILIDADES**

Serigrafistas Queer, *Liberdade para as sensibilidades*, 2018, acervo MASP, doação das artistas, no contexto da exposição *Histórias das mulheres, histórias feministas*, 2019

MASP

MUSEU DE ARTE
DE SÃO PAULO
ASSIS CHATEAUBRIAND

[masp.org.br](#)

Patrocínio

Realização

instituto
VOTORANTIM



HISTÓRIAS DA DIVERSIDADE

Histórias da Diversidade é o segundo de uma série de seminários que antecipa o programa do MASP dedicado ao tema durante todo o ano de 2024. O primeiro, realizado em 2021, contou com as presenças de C. Ondine Chavoya, Carlos Motta, E. Patrick Johnson, Érica Sarmet, Jeffrey Gibson, Grupo Mexa e Luiza Brunah, Lux Ferreira Lima, Mel Y. Chen, Nancy Garín Guzmán, Nicolas Cuello, Olivia K. Young, Tavia Nyong'o, Virginia de Medeiros e Vitor Grunwald.

O programa vem incrementar a missão do MASP, um museu diverso, inclusivo e plural, no estabelecimento de diálogos críticos e criativos entre o passado e o presente por meio das artes visuais.

Em português, diversidade é um termo que vem intrinsecamente associado com identidades *queer* e diversidades de gênero, e a noção de histórias – diferente da História – é mais aberta, multívoca, inacabada e não totalizante, abrangendo não apenas relatos históricos, como também histórias pessoais, contos e narrativas ficcionais. Com dois dias de duração, o seminário trata de temas como ativismo *queer/trans*, uma esfera pública reimaginada e movimentos sociais LGBTQIA+, tudo isso em conexão com a cultura visual e as práticas artísticas.

ORGANIZAÇÃO

ADRIANO PEDROSA

Diretor artístico, MASP

ANDRÉ MESQUITA

Curador, MASP

DAVID RIBEIRO

Assistente curatorial, MASP

GUILHERME GIUFRI DA,

Curador assistente, MASP

JULIA BRYAN-WILSON

Curadora-adjunta de arte moderna e contemporânea, MASP

TRANSMISSÃO AO VIVO

O seminário terá transmissão *online* e gratuita através do perfil do MASP no **YouTube**, com tradução em Libras.

CERTIFICADO

Para receber o certificado de participação, é necessário registrar-se por meio de um link que será fornecido durante o seminário.

PARTICIPANTES

ABIGAIL CAMPOS LEAL

abigail Campos Leal atua como organizadora do Slam Marginália, cursa doutorado em Filosofia na PUC-SP e atua como professora do curso de especialização em Ciências Humanas e Pensamento Decolonial, da PUC-SP.

BRUNO OLIVEIRA

Bruno O. é doutorando em Artes Visuais pela UFMG. Ele é também educador e artista no Jardim Miriam Arte Clube (JAMAC) e faz parte do coletivo do Acervo Bajubá.

CYNTHIA SHUFFER

Pesquisadora e fotógrafa. Doutora em Estudos Americanos pela Universidade de Santiago do Chile e pesquisadora de pós-doutorado na mesma instituição. É militante da organização Coordenadora Feminista 8M e integrante da Brigada de Arte y Propaganda Laura Rodig. Faz parte da Red de Conceptualismos del Sur.

DANIELI BALBI

Doutora em Ciência da Literatura pela UFRJ, professora da Escola de Comunicação Social da UFRJ, graduanda em Ciências Econômicas pela UVA e pós-doutoranda em Comunicação e Estética pela ECO-UFRJ.

ERICA MALUNGUINHO

Erica Malunguinho é educadora e agitadora cultural. Mestre em Estética e História da Arte pela USP. Deputada estadual de São Paulo pelo PSOL.

FERNANDO DAVIS

Professor e pesquisador da Faculdade de Artes da Universidade Nacional de La

Plata. É membro da Red Conceptualismos del Sur desde a sua fundação, em 2007.

JAMAL BATTS

Doutor, estudioso, curador e escritor. É *fellow* de pós-doutorado na Universidade da Califórnia, curador residente na Universidade da Pensilvânia, acadêmico residente na Fundação Robert Rauschenberg, *fellow* de dissertação na Fundação Ford e *fellow* de pesquisa nos ONE National Lesbian & Gay Archives da Universidade do Sul da Califórnia.

KAROL RADZISZEWSKI

Artista interdisciplinar. Desde 2005, é *publisher* e editor-chefe do DIK Fagazine e, em 2015, fundou o Queer Archives Institute.

MAHMOUD KHALED

Estudou Belas Artes em Alexandria, no Egito, e em Trondheim, na Noruega. Foi nomeado artista em residência DAAD 2020, em Berlim, pelo Deutscher Akademischer Austauschdienst.

MONICA BENICIO

Monica Benicio é militante de direitos humanos e ativista LGBTI+, nascida e criada na Favela da Maré, Rio de Janeiro. É arquiteta urbanista formada pela PUC-Rio, onde também se tornou mestra em Arquitetura, na área de Violência e Direito à Cidade. É vereadora da cidade do Rio de Janeiro.

REMOM MATHEUS BORTOLOZZI

Doutor em Ciências pelo Programa de Saúde Coletiva no Departamento de Medicina Preventiva da Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo. É membro fundador e coordenador do Acervo Bajubá e gestor do Centro de Acolhida Casarão Brasil.

9.6.2022 QUINTA

11H – 11H10

Introdução
ADRIANO PEDROSA
Diretor artístico, MASP

11H10 – 13H

ABIGAIL CAMPOS LEAL
Disforia planetária

a transição é um mistério, obscuro, estremece o binarismo foi a sua primeira maldição. Na transição, nós partimos, terráqueos. aí, deixamos não somente o gênero, mas a Humanidade, para trás.

MONICA BENICIO

A potência das mulheres lésbicas na consolidação da democracia brasileira

Monica abordará temas como a história do movimento lésbico no Brasil, a representatividade de mulheres lésbicas na política, a violência estrutural contra mulheres lésbicas e a importância das famílias dissidentes de sexualidade e gênero.

BRUNO OLIVEIRA – CASA 1

Eu não faço por amor: inserções não subordinadas no campo da arte

A existência de outras narrativas e experiências das memórias tem desconstruído e reconstruído a historiografia tradicional ou se trata de uma integração subordinada? A construção deste debate propõe trazer à superfície a complexidade dos movimentos de descolonização de museus, monumentos e da própria memória, especialmente a partir das iniciativas de memória da Casa 1.

Mediação
GUILHERME GIUFRI DA
Curador assistente, MASP

14H30 – 16H30

CYNTHIA SHUFFER

Estilo gráfico marika pela memória: notas sobre censura e pânico moral

O centro desta fala será o futuro da intervenção gráfica no que hoje é o Memorial Disidente a Cielo Abierto do recém-renomeado Parque Daniel Zamudio (antigo Parque San Borja), bem como seu apagamento corretivo, por ser considerado uma obra de “violência visual” por seu conteúdo sexual.

FERNANDO DAVIS

Inventar ao ar livre: montagens críticas e imaginação política em uma exposição sobre arte contemporânea e desobediências sexuais

Esta apresentação analisa a exposição *Inventar a la intemperie: desobediencias sexuales e imaginación política en el arte contemporáneo*, apresentada em 2021 no Parque da Memória em Buenos Aires, Argentina. O projeto teve como proposta abordar as intersecções e os intercâmbios das práticas artísticas contemporâneas, os ativismos e as políticas sexuais na cena argentina desde os anos 1960.

MAHMOUD KHALED

Pinturas, casas, memoriais

Nesta apresentação, o artista Mahmoud Khaled discute dois de seus trabalhos: *Painter on a Study Trip* (2014) e *Proposal for a House Museum of an Unknown Crying Man* (2017). As duas obras usaram pinturas e casas como material-fonte e como pontos de partida para sua formulação narrativa e conceitual.

Mediação
DANIELA RODRIGUES
Assistente curatorial, MASP

10.6.2022 SEXTA

11H – 13H

REMOM MATHEUS BORTOLOZZI
Memórias da diversidade pelo Acervo Bajubá

A apresentação propõe uma reflexão sobre o processo contínuo de constituição do Acervo Bajubá e de produção de memórias LGBT brasileiras, bem como as diferentes estéticas dessas comunidades.

KAROL RADZISZEWSKI

Queer Archives Institute: transformando narrativas

Nesta apresentação, o interesse está especialmente nas formas pelas quais a arte baseada em arquivos pode ter um impacto político no nosso presente e no nosso futuro, incluindo seus inúmeros aspectos (ou seja, cultural, social e sexual). O projeto de longo prazo de Radziszewski, intitulado Queer Archives Institute (QAI), será oferecido como exemplo dessa metodologia.

JAMAL BATTS

“Eu atravesso um labirinto negro”: visibilidade negra, desorientação queer e localização do risco

Esta apresentação considera as formas pelas quais o cinema, a fotografia e a poesia, em suas vertentes negra, gay e lésbica, perpassam e imaginam o espaço do balneário — considerado pelo Estado e por certos atores políticos LGBTQ liberais um vetor perigoso de transmissão do HIV. Ela situa as obras de três artistas produzidas em resposta à crise do HIV/Aids, as quais mapeiam o espaço erótico e incômodo das instituições públicas de sexo *queer*.

Mediação
LEANDRO MUNIZ
Assistente curatorial, MASP

14H30 – 16H30

DANIELI BALBI

Mulheres em movimento: perspectiva e densidade na fatura das personagens trans no audiovisual da última década

Nos últimos anos, a comunidade transexual aporta com força o imaginário social coletivo. Há, por conta disso, algumas questões que atravessam as relações sociais de produção enfiadas e demandam, por essa razão, melhor densidade analítica para a compreensão do fenômeno. Tudo isso nos ajudará a entender o que o retrato da exotificação guarda em si mesmo da própria exotificação.

ERICA MALUNGUINHO

A história tem outros lados!

A história oficial do Estado brasileiro ainda reproduz narrativas que excluem as experiências das mulheres, pessoas LGBTQIA+ e população negra, o que sustenta a manifestação das opressões estruturais e cria barreiras para a efetivação plena da democracia. Erica Malunguinho abordará a importância da revisão de uma história contada pelo prisma dos detentores do poder, que ao mesmo tempo foram violadores da vida e da humanidade.

Mediação
DAVID RIBEIRO
Assistente curatorial, MASP